

Sindicato quer fim do papel revisor do Senado

Entre as perguntas propostas pela presidenta Dilma Rousseff e enviadas ao Congresso Nacional para nortear o plebiscito sobre a reforma política, estão a questão do suplente de senador e do sistema eleitoral (saiba mais no quadro ao lado).

Na série publicada pela Tribuna do plebiscito sobre a reforma política, o presidente do Sindicato, Rafael Marques, fala nesta edição sobre estes dois temas.



Tribuna Metalúrgica – A população terá que responder, no plebiscito, sobre o papel do suplente de senador. Por que este tema está na pauta da reforma política?

Rafael Marques - O suplente de senador é apenas uma das aberrações do Senado Federal e há muito tempo se discute o suplente, que não recebe nenhum voto, mas pode assumir o cargo de senador da República sem ter sido escolhido por ninguém, sem representação, caso o senador eleito se afaste.

TM – Por que é ‘apenas uma das aberrações’?

RM – O Senado Federal é uma casa dos representantes que deveriam legislar sobre o pacto federativo, ou seja, sobre questões que envolvem disputas entre Estados ou que podem acarretar em prejuízos para os Estados, mas não é isso que tem acontecido.

TM – E o que o Senado faz hoje?

RM – O Senado Federal debate e vota como revisor da Câmara Federal e, o que é pior, qualquer alteração em um projeto feita pelo Senado tem que obrigatoriamente voltar para a Câmara. Sendo assim, alguns projetos passam um longo tempo tramitando entre as duas casas legislativas, como a redução de jornada para 40 horas, que vai do Senado para a Câmara, da Câmara para o Senado e do Senado para a Câmara, desde 1988.

TM – Qual seria a solução?

RM – Esse papel revisor do Senado tem que acabar, para que as decisões no Brasil sejam mais ágeis. É o que a população quer.

TM – E o sistema eleitoral, voto proporcional, distrital ou misto?

RM – O voto proporcional é o mais democrático porque permite a soma dos votos no candidato e nas propostas da legenda que ele pertence para definir o espaço que o partido A ou B terá nas câmaras de vereadores, nas assembleias legislativas e na Câmara Federal.

É o sistema defendido pelo Sindicato por que aproxima mais os trabalhadores de seus representantes.

TM – E o voto distrital?

RM – O voto distrital é um voto elitista e personalista. É o sistema norte-americano de representação. Lá o que prevalece é o dinheiro. O candidato que tiver mais dinheiro é eleito por esse sistema, que despreza o conjunto dos eleitores e descarta votos em legendas, em projetos e os votos das minorias.

TM – E o sistema de voto misto?

RM – O voto misto tem a soma dos votos do candidato e da legenda, mas divide as cidades em regiões. É a legitimação dos currais eleitorais.

TEMAS DO PLEBISCITO - 2

SISTEMA ELEITORAL

Questiona se o atual sistema político será mantido. Atualmente, a Câmara Federal representa o indivíduo e o Senado representa os interesses dos Estados.

COMO É HOJE

• Para presidente, senador, governador e prefeito, o sistema é majoritário (em um ou dois turnos) e vence quem for mais votado.
• Para deputado e vereador o sistema é proporcional, com lista aberta. Permite votar no candidato e/ou na legenda. Estes votos formam o quociente eleitoral que define quais partidos ou coligações têm direito de ocupar as vagas em disputa.

COMO PODE FICAR

Proporcional:

Permite votar no candidato e/ou na legenda. Estes votos são somados e divididos pelo número de cadeiras do parlamento. O resultado é o quociente eleitoral, ou seja, o número de cadeiras que ocupará cada legenda. É o sistema defendido pelo Sindicato.

Distrital:

Estados e cidades são divididos em partes (distritos), que escolhem seu representante por maioria.

Distrital Misto:

combinação do distrital com o proporcional.

SUPLÊNCIA DE SENADO

Pergunta se os eleitores querem ou não a continuidade da existência da suplência.

COMO É HOJE

O eleitor vota em chapa com um titular e dois suplentes. Estes exercem o mandato em caso de afastamento do titular por qualquer motivo. Como o eleitor não participou da escolha dos suplentes, se um dos dois assumir o mandato, ele irá atuar sem ter recebido os votos do respectivo eleitor.

COMO PODE FICAR

Redução dos suplentes: cada titular teria apenas um substituto.

Fim dos suplentes.

Sem familiares: proibição da eleição de suplente que for parente do titular.

Sexta-feira
5 de julho de 2013
Edição nº 3386

Tribuna Metalúrgica



CAMPANHA SALARIAL 2013

“NÃO VAMOS PERMITIR RETROCESSO”, DIZ RAFAEL



Fotos: Paulo de Souza

Na entrega da pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2013, realizada ontem na Fiesp, o presidente do Sindicato, Rafael Marques, defendeu o crescimento econômico para garantir novas vitórias.

Página 3



Biro-Biro (à dir.) entrega a pauta à bancada patronal.

PLR é conquistado na Heral e na SMS

Após negociações difíceis nas duas empresas, trabalhadores aprovaram a pauta negociada pelo Sindicato.

Página 2

Suplente de senador é mesmo necessário?

Página 4

Tribuna esportiva



Valdivia, o goleiro **Fernando Prass** e o recém-contratado **Mendieta** (foto) são as principais novidades do **Palmeiras** entre os 20 atletas relacionados para o jogo contra o **Oeste**, amanhã, pela sétima rodada da **Série B**.



Os documentos do primeiro reforço do **Santos** no segundo semestre, o lateral chileno **Eugenio Mena**, não ficaram prontos e o jogador não jogará contra o **São Paulo**, domingo.



Já o **Tricolor** tem sua volta ao **Brasileirão** em meio a um início de crise. Enquanto os cartolas garantem que **Ney Franco** “está prestigiado”, a torcida pede a saída do treinador.



O meia **Danilo** (foto) passará por avaliação médica e só hoje à tarde o técnico **Tite** saberá se pode contar com o jogador para o jogo de domingo que marca o retorno do **Corinthians** ao **Brasileirão**.

Brasileirão - Série A

SÃO PAULO X SANTOS
Domingo - 16h - (Morumbi)

Brasileirão - Série A

BAHIA X CORINTHIANS
Domingo - 16h - (Arena Fonte Nova)

Brasileirão - Série B

PALMEIRAS X OESTE
Amanhã - 16h20 - (P. Prudente) Band

NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação



Reação dura – 1
A presidenta Dilma divulgou nota expressando sua "indignação e repúdio" ao constrangimento imposto ao presidente da Bolívia, Evo Morales (foto).



Reação dura – 2
A reação ocorreu após França, Itália, Espanha e Portugal fecharem seu espaço aéreo ao avião boliviano depois de haver autorizado sua passagem.



Reação dura – 3
"O constrangimento atinge não só a Bolívia, mas toda a América Latina e colocou em risco a vida do presidente", criticou Dilma.



Bom
Os pedidos de falências de empresas caíram 9,2% no primeiro semestre do ano em relação ao mesmo período de 2012.



Suspeito
A Polícia Federal investiga a paralisação dos caminhoneiros, pois há indícios que foram coordenadas por empresários do ramo dos transportes.

PLR na SMS será paga em 2014



Paulo de Souza

Os trabalhadores na SMS, em Diadema, aprovaram a proposta de PLR, em assembleia quarta-feira pela manhã na porta da fábrica.

Como o ano fiscal na SMS é diferente por motivos administrativos, o valor será pago em 2014. A primeira parcela será embolsada em fevereiro e a segunda em agosto.

"As rodadas de negociações foram difíceis e duraram mais de dois meses, mas conseguimos um ótimo avanço em relação ao reajuste ante

a Participação nos Lucros do ano passado", disse o coordenador da Regional Diadema, David Carvalho (no destaque). "Valeu toda a força e a luta dos trabalhadores do chão de fábrica e da comissão negociadora. Isso só foi possível em função do grau de mobilização de todos", afirmou o dirigente.

Com mais de 500 companheiros, a empresa faz parte do Grupo 2 e produz estabilizadores e nobreaks para computadores.

Proposta aprovada na Heral após negociação difícil

Em assembleia no pátio da fábrica, os metalúrgicos na Heral, em Diadema, aprovaram proposta de Participação nos Lucros e Resultados negociada pelo Sindicato.

Ela será paga em duas vezes, em setembro deste ano e em fevereiro de 2014.

De acordo com o coordenador de área Claudionor Vieira do Nascimento (no destaque), a construção de uma boa proposta só foi possível depois de quatro reuniões e várias conversas com representantes na Heral.

Conquista

"Chegar a um valor que contemplasse as expectativas da companheirada foi difícil, mas a empresa cedeu e conseguimos um bom reajuste.

Esta é uma conquista importante e todos os envolvidos merecem parabéns", concluiu o dirigente.

A Heral faz parte do Grupo 3, tem mais de 100 trabalhadores e atua na produção de porcas.

Divulgação



Cursos do convênio com o Senai na Regional Diadema

De quarta a sexta-feira da próxima semana estarão abertas as inscrições aos cursos do Convênio Sindicato-Senai para as áreas de Desenho Técnico Mecânico, Eletricista Instalador Residencial, Inspetor de Qualidade e Matemática Aplicada à Mecânica, com aulas na Regional Diadema.

Para participar é necessário ter mais de 16 anos e comparecer



na própria Regional, de segunda a sexta, das 10h às 13h e das 14h30 às 18h.

A Regional fica na

Avenida Encarnação, 290, Piraporinha – próxima ao terminal do trólebus. Informações no 4061-1040.

Sócios devem apresentar carteirinha, último holerite e cópia de RG; dependentes também precisam de carteira de trabalho, além dos documentos anteriores; e desempregados devem levar carteira de trabalho original e cópia do RG.

Eleição para CIPA na Rassini e TTB

Os companheiros na Rassini, em São Bernardo, e na TTB, em Diadema, irão hoje, às urnas para escolher as novas CIPAs.

Para eleger uma representação firme, atuante, melhor preparada para defender os interesses dos trabalhadores e as condições de saúde, vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato. Na **TTB**, o

Sindicato apoia Márcio Adriano, o *Da Lua*.

Na **Rassini**, vote em Alexandre Lopes da Silveira, o *Peru*; Márcio Rodrigues, o *Rulk*; Antônio Luiz, o *Quarentinha*; Clecione José, o *Chapa*; Roberto Reis, o *Beto*; Marcos dos Passos, o *Belezinha*; José Vanderlúcio, o *Sorriso*; Washington Luis; e Givaldo Conceição, o *Pit-Bull*.

Agenda

Negociação na Ouro Fino

Diferentemente do que foi publicado na edição de ontem na matéria sobre PLR na Ouro Fino, a próxima rodada de negociação entre a mesa negociadora e a empresa acontecerá dia 18, e não nesta sexta-feira, dia 5.

Metalúrgicos com Deficiência

A reunião da Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência acontece amanhã, às 9h, no Centro de Formação Celso Daniel.

Doe sangue

Para **José Aparecido Gabriel**, amigo do companheiro William Ribeiro, que trabalha no Laboratório de Motores na Volks.

No Hospital IBCC, Avenida Alcântara Machado, 2.576 – Mooca, São Paulo. De segunda

a sexta, das 8h às 12h. Fone 3474-4222. Ou na Unidade Pompeia do Hospital São Camilo, Avenida Pompeia, 1.178, São Paulo. De segunda a sábado no horário comercial. Fone 3676-4444.

E para **Diva Roberta Lubk**, mãe da com-

panheira Silvana Lubk, que trabalha na ala 8 da Volks.

No Hospital Municipal de Santo André (antiga Santa Casa), Avenida João Ramalho, 326, Vila Assunção. De segunda a sábado, das 8h às 13h. Fone 4433-3718.

Campanha vitoriosa garante crescimento

Fotos: Paulo de Souza

Durante a entrega da pauta de reivindicações da Campanha Salarial deste ano, o presidente do Sindicato, Rafael Marques, defendeu as conquistas dos trabalhadores e o papel decisivo do Sindicato para o crescimento econômico como forma de garantir novas vitórias.

"A categoria tem que estar organizada na defesa do crescimento do Brasil", disse o presidente no ato da Paulista, que reuniu representantes de 14 sindicatos de metalúrgicos da CUT filiados à Federação Estadual dos Metalúrgicos, a FEM-CUT, em frente ao prédio da Fiesp, na avenida Paulista.

Política de incentivos

Rafael também destacou a participação do Sindicato na luta por uma política de incentivos para a geração de empregos na indústria.

"O papel dos Metalúrgicos do ABC foi fundamental para a formulação do novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto, e de outras políticas de aquecimento do setor, que estão no Plano Brasil Maior", lembrou.

"Por isso, não podemos permitir um retrocesso depois de todo esse esforço, principalmente agora na Campanha Salarial", concluiu o dirigente.

Central

O secretário-geral da CUT e CSE na Mercedes, Sérgio Nobre, também destacou o papel dos trabalhadores no crescimento econômico do País.

"Os aumentos reais de salário que conquistamos nas últimas campanhas contribuíram de forma significativa para o aumento do consumo e, conseqüentemente,



"A categoria tem que estar organizada na defesa do crescimento do Brasil", declarou Rafael

para o aumento da produção e do emprego", afirmou.

Na pauta de reivindicações deste ano constam a reposição integral da inflação, aumento real nos salários, valorização dos pisos salariais, redução de jornada de trabalho sem redução de salários, além da ampliação e unificação de direitos em Convenção Coletiva de Trabalho.

Cláusulas sociais

Além de cláusulas econômicas, a Campanha Salarial 2013 vai negociar as cláusulas sociais. Para a diretora executiva Ana Nice Martins de Carvalho é importante retificar as conquistas sociais e caminhar na busca de unificação destes direitos na Convenção Coletiva.

"Temos que redobrar a atenção nas rodadas de negociações para garantir que não haja retrocessos e que a categoria possa melhorar e ampliar direitos", disse a dirigente.



Metalúrgicos no ato contra o PL da precarização

No ato de entrega da pauta da Campanha Salarial, realizado em frente ao prédio da Fiesp, ontem, os metalúrgicos também protestaram contra o projeto de lei (PL) 4330, que precariza as relações de trabalho.

O projeto tramita no Congresso Nacional e se for aprovado retira direitos e enfraquece a organização dos trabalhadores.

"Trabalhadores de todas as categorias devem se manifestar contra este projeto nefasto feito pelo deputado federal e empresário, Sandro Mabel", alertou o presidente da CUT Estadual e CSE na Mercedes, Adilson dos Santos Lima.

Quadripartite

A CUT e as demais centrais sindicais fecharam acordo, na última quarta, para formar uma comissão quadripartite com empresários, parlamentares e o governo federal para negociar a alteração de pontos que os sindicalistas consideram prejudiciais aos trabalhadores.